

No Rio, um salto de 244%

BRASÍLIA — O governo e as prefeituras do Rio de Janeiro conseguiram contratar R\$ 867 milhões em operações de crédito de longo prazo em 1996, 244% a mais do que os R\$ 251 milhões contratados em 1995, segundo dados divulgados ontem pelo Banco Central.

Somando-se as dívidas de curto e longo prazos, o Rio foi o estado que se endividou em ritmo mais acelerado, em 96, entre as maiores unidades da federação: variação de 174%.

Minas Gerais, que contratou R\$ 1,488 bilhão em 1996 de curto e longo prazos, conseguiu só 12% a mais que os R\$ 1,319 bilhão de 1995. São Paulo, idem. Obteve R\$ 721 milhões no ano passado, 14% a mais que os R\$ 633 milhões de 1995.

Um dos aspectos mais curiosos nas informações do BC é a federalização da negociação das dívidas estaduais. Pouco a pouco, os bancos privados foram sendo impedidos de negociar com os estados. Em 1995, eles concederam R\$ 2,678 bilhões em créditos contra R\$ 2,034 bilhões em 1996.

Bancos federais — Enquanto isso, os bancos federais — Banco do Brasil e Caixa Econômica — elevaram suas negociações com os governadores de R\$ 1,683 bilhão em 1995 para R\$ 4,018 bilhões em 1996.

No total, os 26 estados e o Distrito Federal contrataram R\$ 5,671 bilhões em empréstimos de curto e longo prazos em 1996, 35% a mais que os R\$ 4,192 bilhões de 1995. Nos municípios, o ritmo de endividamento permaneceu estável.